

Senado desarma *bomba* em cima da hora

Celson Franco
Da equipe do Correio

O Senado Federal quase aprovou na última quinta-feira, sem ao menos imaginar o que estava votando, um projeto do governo sobre a utilização de armas nucleares, químicas e biológicas.

Os senadores retiraram na última hora as assinaturas do requerimento de urgência porque foram alertados pelo senador Josaphat Marinho (PFL-BA).

O alerta de Marinho foi feito exatamente no momento em que o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), colocava o assunto em votação, e deixou os colegas perplexos.

"Esse projeto envolve assuntos nucleares, químicos e biológicos", advertiu. Em seguida, ainda diante do espanto de todos, perguntou: "Nós vamos votar urgência para isso aqui?"

Destrução — Já aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto disciplina a exportação dos chamados bens sensíveis (de aplicação bélica) e de serviços destinados ao desenvolvimento, produção e utilização de armas de destruição em massa incluindo armas nucleares, químicas e biológicas.

Segundo o parágrafo 3º do arti-

go 3º do projeto, essas armas poderiam ser utilizadas em sistemas de ataques por meio de mísseis.

A paternidade do projeto é da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), da Agência Espacial Brasileira e dos ministérios da Marinha, Aeronáutica, Relações Exteriores, Indústria e Comércio e Estado-Maior das Forças Armadas.

Projeto prevê uso de armas nucleares, químicas e biológicas

Comissão — No artigo 4º, o projeto cria a Comissão Interministerial de Controle de Exportação de Bens Sensíveis, que seria coordenada pela SAE.

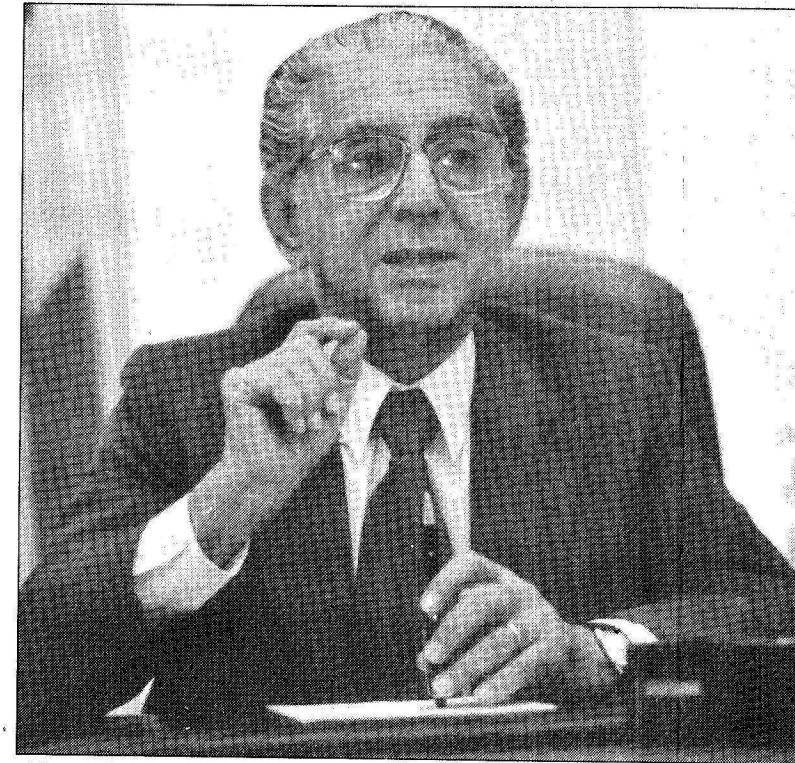
Essa comissão, de acordo com o projeto, ficará responsável pela elaboração das listas de bens sensíveis

que devem ser atualizadas periodicamente e publicadas no *Diário Oficial da União*.

Ela se responsabilizará também pela proposição dos regulamentos, critérios e mecanismos de controle para a exportação, observando os interesses da política externa, defesa nacional e comércio exterior do país.

No final, ainda se refazendo do susto causado pela interferência providencial de Josaphat Marinho que evitou a aprovação do projeto, o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) respirou aliviado: "Parece brincadeira!"

Isaac Amorim



Alerta de Josaphat evitou aprovação do projeto sobre armas nucleares

Carlos Moura



Sarney desconhecia a bomba: encaminhou a votação por causa da urgência